

## Resumo Climatológico – Abril de 2017

O mês de abril de 2017 em Portugal Continental foi extremamente quente e extremamente seco.

Este foi o **5º mês de abril mais quente**, depois de 1945, 2011, 1997 e 1949 (Figura 1).

O valor da **temperatura máxima foi o mais alto desde 1931** (Figura 2) O valor da temperatura mínima esteve ligeiramente acima do normal (posição 19ª nos 87 anos considerados).

Ao longo do mês (Figura 3), e em particular no período de 2 a 24 de abril, ocorreram valores muito altos da temperatura máxima, muito superiores aos valores normais para este mês, sendo de destacar os períodos de 10 a 12 e 17 a 19 de abril.

Os dias 18 e 19 foram os mais quentes do mês, com o valor de temperatura média de 19.0 °C, seguido do dia 11, com 18.9 °C. Relativamente à temperatura máxima, no dia 11, o valor médio em Portugal continental foi o mais alto, 28.0 °C. No caso da temperatura mínima o valor médio no país mais alto ocorreu no dia 18, 12.3 °C.

No dia 18 foi registado o maior valor da temperatura máxima, 32.9 °C, em Aljezur e no dia 11 o segundo maior valor 32.8 °C em Mora. O maior valor da temperatura mínima, 19.1 °C, ocorreu no dia 12 em Portalegre.

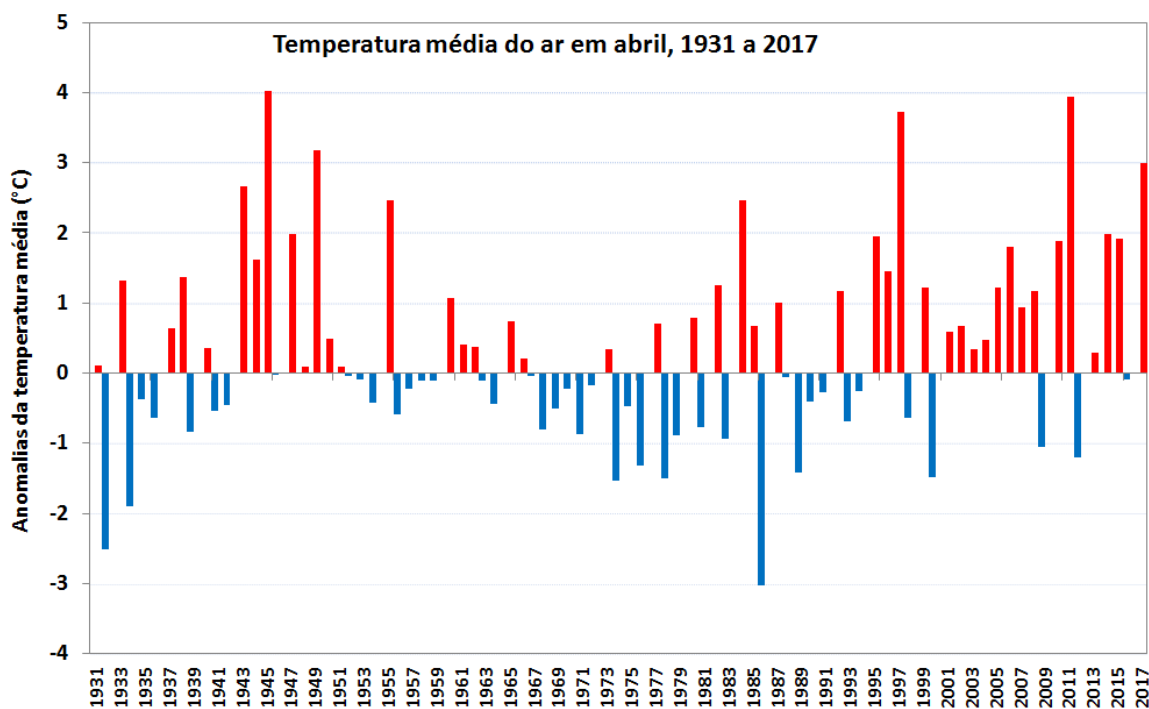
No mês de abril verificou-se uma onda de calor de grande duração e extensão (Figura 4) nos períodos:

- 2 a 24, nos distritos de Bragança, Guarda e Castelo Branco;
- 2 a 13 e 15 a 24, nas restantes regiões do Norte e Centro-Norte (com exceção da faixa costeira), e em grande parte dos distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal;
- 2 a 13, nas regiões do Centro-Sul e no Alentejo;
- no Algarve e em alguns locais das regiões do litoral norte e centro não se registou onda de calor.

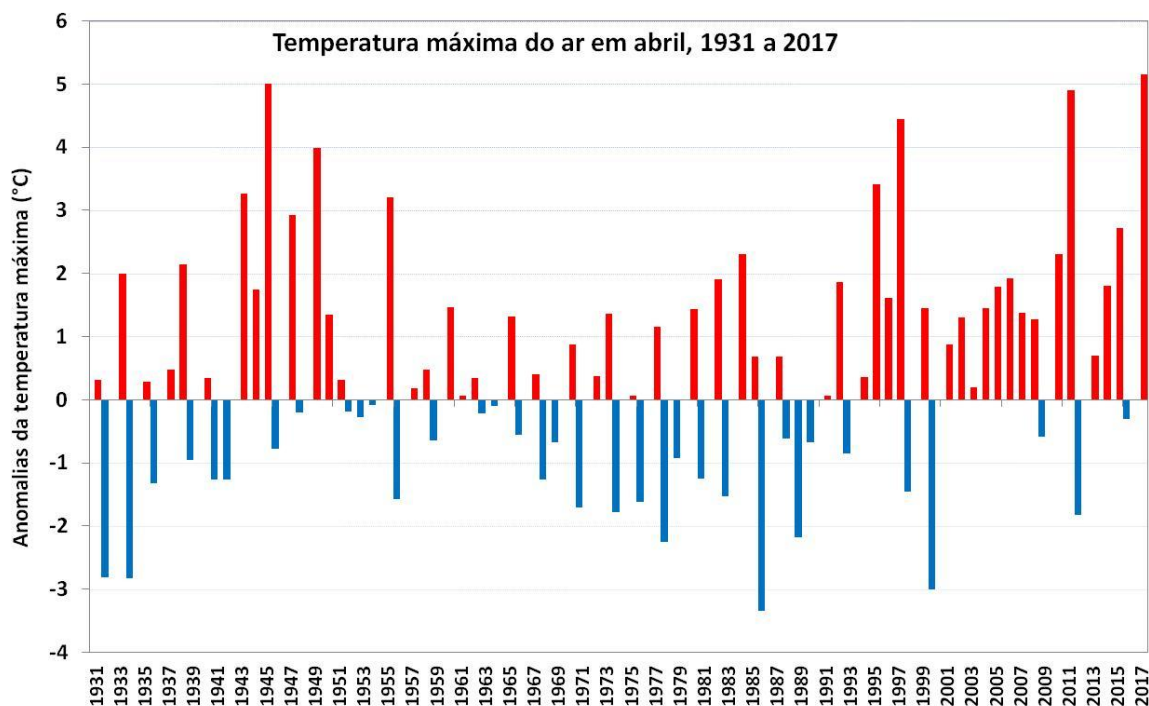
Esta onda de calor que, pela sua extensão espacial (quase todo o território) e temporal (superior a 20 dias nos distritos de Bragança, Guarda e Castelo Branco), pode ser considerada a mais significativa observada em abril desde 1941.

Em relação à precipitação o mês de abril classificou-se como extremamente seco, sendo o abril mais seco desde 1931 (Figura 5). De referir que em cerca de 40% das estações da rede meteorológica do IPMA não foi registada precipitação até ao dia 29 de abril.

De acordo com o índice meteorológico de seca - PDSI, no final do mês de abril verificou-se, em relação ao final de março, um aumento significativo da área em situação de seca, em particular nas regiões do Norte e Centro com muitos locais nas classes de seca meteorológica moderada a severa. No final deste mês cerca de 96% do território estava em seca fraca a moderada e apenas a região do Algarve não se encontrava em situação de seca (Tabela 1 e Figura 6).



**Figura 1** – Anomalias da temperatura média do ar em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de abril, em Portugal continental.



**Figura 2** – Anomalias da temperatura máxima do ar em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de abril, em Portugal continental.

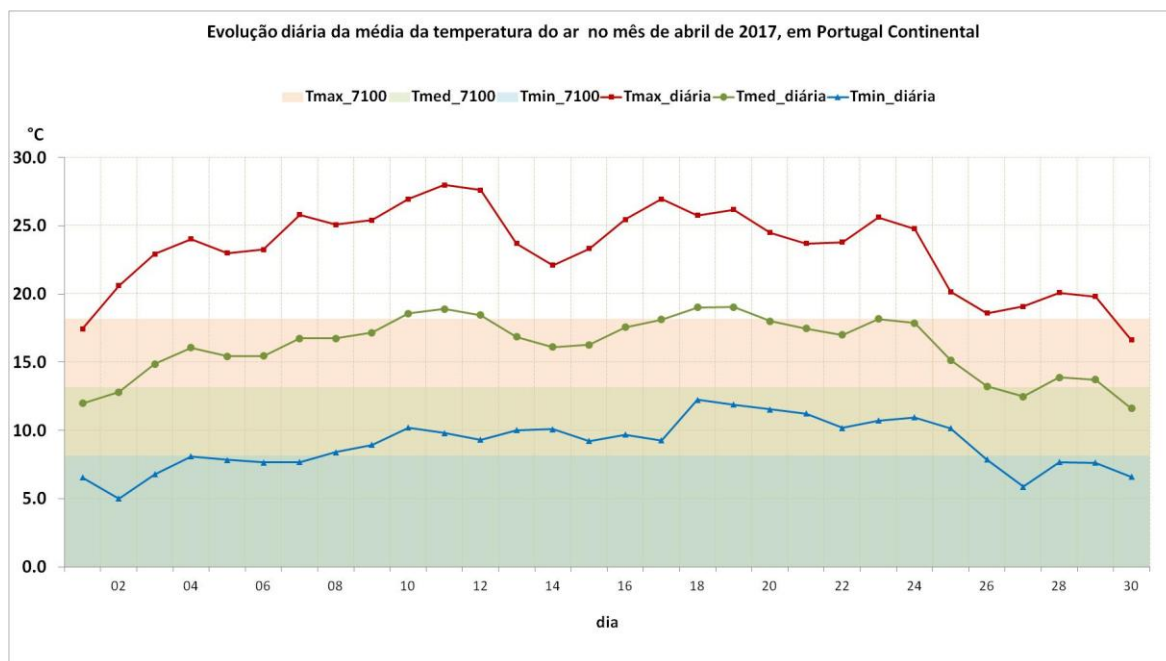


Figura 3 – Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 30 de abril de 2017 em Portugal continental

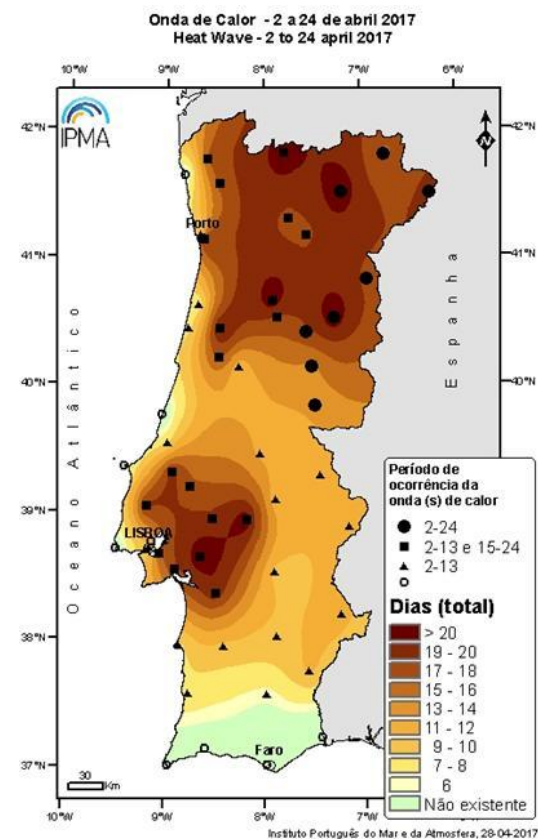
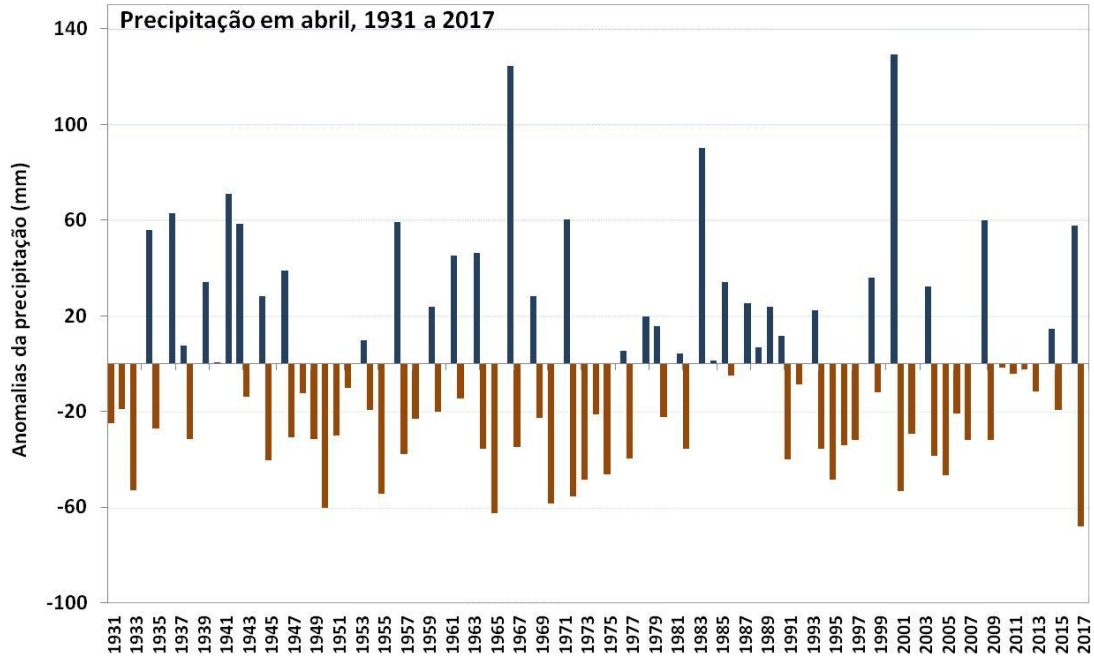


Figura 4 – Número de dias em onda de calor em Portugal Continental em abril 2017.



**Figura 5-** Anomalias da quantidade de precipitação em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de abril, em Portugal continental.

**Tabela 1 –** Classes do índice PDSI  
 Percentagem do território afetado

Classes PDSI	30 Abril 2017
Chuva extrema	0.0
Chuva severa	0.0
Chuva moderada	0.0
Chuva fraca	0.8
Normal	2.7
Seca Fraca	20.2
Seca Moderada	75.6
Seca Severa	0.7
Seca Extrema	0.0

**Figura 6 –** Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 30 de abril de 2017

